

APESAR DE NO ANO PASSADO TEREM SIDO CONSIDERADOS MEDIÓCRES PELAS AÇÕES INSPETIVAS SÓ 1% //P.2

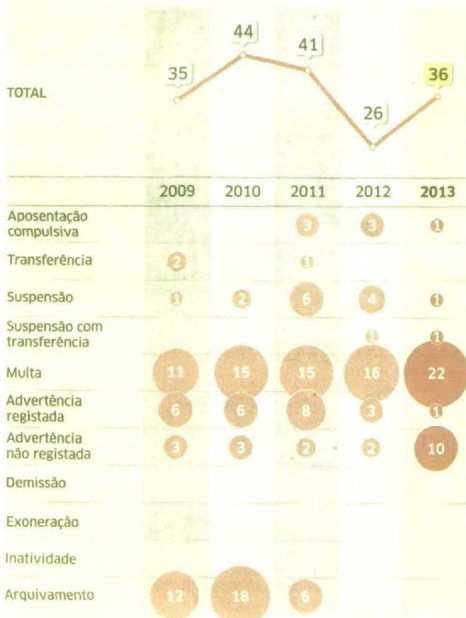
36 JUIZES CASTIGADOS

● Conselho Superior da Magistratura puniu mais. Um juiz foi aposentado compulsivamente

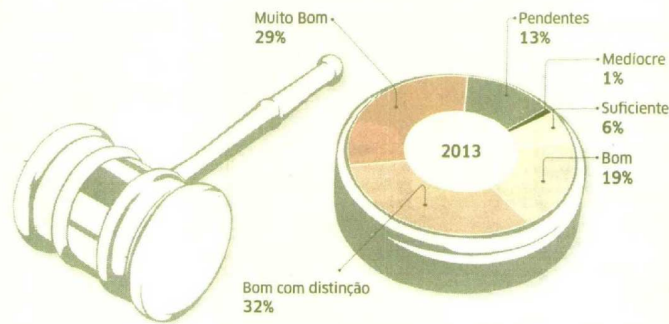
JUSTIÇA//BALANÇO DA ATIVIDADE DOS JUÍZES

RELATÓRIO 2013// CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Penas aplicadas a juizes



Classificações atribuídas aos juizes



	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Muito Bom	73	61	68	110	107	109
Bom com distinção	58	86	101	135	112	120
Bom	106	85	88	77	95	72
Suficiente	11	8	9	14	13	23
Mediocre	1	-	3	2	5	4
Sobrestados/Pendentes	10	58	13	51	46	51
TOTAL	259	298	282	389	378	379

FLASH

“Podemos confiar nos nossos juizes”

José Mouraz Lopes
Pres. Ass. Sindical Juizes

Qual a principal conclusão que retira do relatório de atividade do CSM?

A “prestação de contas” que todas as instituições devem ter num estado democrático. Os juizes, através do CSM, não deixam também de prestar contas perante outros órgãos de soberania, assegurando-se ainda assim a independência dos tribunais. **Só 1% dos juizes foram considerados mediocres e apenas um foi aposentado compulsivamente. A atividade inspetiva do CSM não espelha o essencial, ou as críticas que se ouvem diariamente contra a Justiça são injustas para com os juizes?**

A atividade inspetiva, única no seu género na Europa, espelha a realidade dos juizes que temos. É bom que apenas 1% dos juizes tenham tido aquela classificação, que levou de imediato à atuação do CSM. Os portugueses podem confiar nos seus juizes. Não pode é fazer-se críticas sobre algumas perceções distorcidas e não sobre factos concretos.

O relatório reporta quatro reuniões com a troika. Do que sabe, resultou dali alguma coisa positiva, ou negativa, para a Justiça?

Desconhecendo o teor das reuniões, julgo que é importante que o CSM tenha tido esses contactos com a troika, até porque é aquele órgão constitucional que tem a responsabilidade da gestão dos tribunais.



Conselho castiga 36 juizes mas só afasta um do tribunal

● **Aposentação compulsiva** foi a pena mais severa. Multas foram a modalidade mais usada

Nelson Morais
sociedade@jn.pt

Relatório anual do Conselho Superior da Magistratura reporta aumento das sanções disciplinares em 2013. Três quintos dos profissionais recebem classificações de “bom com distinção” e “muito bom”.

O Conselho Superior da Magistratura só atribuiu a classificação de “mediocre” a 1% dos juizes inspeccionados, em 2013, e premiou 61% com as notas mais altas. Mas, por outro lado, aplicou penas disciplinares a 36.

O capítulo disciplinar do relatório anual de atividades que o Conselho Superior da Magistratura (CSM) entregou ontem à presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, foi aquele

onde os juizes saíram pior na fotografia. Em termos de classificações, o desempenho global da classe, em 2013, foi avaliado positivamente, à semelhança, aliás, de anos anteriores.

No ano passado, o CSM abriu mais inquéritos e processos disciplinares e castigou mais profissionais (36 contra 26 em 2012), mas em número inferior, ainda assim, a 2011 e 2010, em que aprovou, respetivamente, 41 e 44 penas.

Tal como nos quatro anos anteriores, o CSM não aplicou qualquer pena de demissão, exoneração ou inatividade. Aplicou, sim, uma aposentação compulsiva, como fizera, também a um único juiz, em 2012. A multa continuou a ser a sanção mais aplicada, com 22 casos, e houve um aumento de “advertências não registadas” - dez contra duas do ano anterior. Sobre os factos que justificam

● **Dos 379 magistrados** inspeccionados, apenas quatro foram considerados “mediocres”

os castigos, nada é dito no relatório do órgão de gestão dos juizes, presidido por Henriques Gaspar. Os atrasos na tramitação dos processos costumam ser uma das razões mais comuns.

No capítulo das classificações, dos 379 juizes inspeccionados (mais um do que em 2012) surge à cabeça o grupo de 120 profissionais (32%) que mereceram “bom com distinção”, à beira da nota máxima, “muito bom”, atribuída a 109 magistrados (29%). Dos restantes avaliados, 72 (19%) obtiveram “bom”, 23 (6%) “suficiente” e quatro (1%) “mediocre”.

Esta nota negativa implica

61% DOS JUÍZES CONSEGUIRAM UMA AVALIAÇÃO DE “MUITO BOM” OU UM “BOM COM DISTINÇÃO”

a suspensão do exercício de funções e instauração de inquérito disciplinar, por inaptidão, mas o relatório só dá conta de um caso de “suspensão” e outro de “suspensão com transferência”. O JN tentou esclarecer essa discrepância, mas a porta-voz do CSM não atendeu o telefone.

As classificações, de resto, foram muito semelhantes às de 2012, com um ligeiro aumento dos magistrados judiciais - mais dez - com as duas notas mais altas.

O relatório anual do órgão de gestão das carreiras dos juizes dá conta, ainda, de 881 queixas ou pedidos de intervenção de cidadãos, num número significativamente inferior às 1032 interpeleções recebidas em 2012. O documento refere que, das queixas e pedidos recebidos no ano passado, 22 deram origem inquéritos e sete a averiguações, mas não esclarece o destino de 120. ●

RELATÓRIO

Processos aumentaram

De 2012 para 2013, o número de inquéritos disciplinares levados a cabo pelos 18 inspetores do Conselho Superior da Magistratura (CSM) subiu de 19 para 41. Destes, 14 acabaram por ser convertidos em processos disciplinares.

Mais pedidos de aceleração

O CSM recebeu 38 pedidos de aceleração processual, em processos criminais, mas só deferiu nove. Em 2009, tinha recebido 25 daqueles pedidos, de cidadãos insatisfeitos com a lentidão da justiça, e deferido cinco.

Reuniões com a troika

No ano passado, o CSM com a troika uma vez por trimestre. Discutiram sobre os tribunais de comércio e da concorrência, o novo mapa judiciário, o Código de Processo Civil e as pendências.